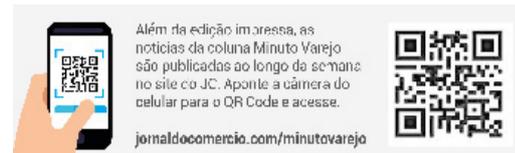




Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



# Rua da Praia Shopping reabrirá no mês de julho

Complexo teve inundação em área de subsolo e ainda não tem luz

O Rua da Praia Shopping, no Centro de Porto Alegre, fechado desde 3 de maio, quando a inundação avançou na região, atingindo parte dos comércios e interrompendo as operações, já tem previsão para reabrir. A gestora do empreendimento, a Ponto Pronto, que dirige a Galeria Chaves, também na rua dos Andradas, espera reativar boa parte das atividades em julho. O shopping tem cerca de 40 operações, entre lojas, fast-food e academia. “Os técnicos estão trabalhando para retomar o fornecimento de energia. Toda a estrutura elétrica fica no subsolo, que foi alagado”, descreve Marcelo Freitas, gerente de marketing do Rua da Praia. Com a conclusão desta parte, que deve ocorrer até 30 de junho, será possível o retorno. “Já foi tudo drenado e limpo. Estamos refazendo a estrutura de energia, subestação e áreas de apoio. Há muita expectativa das lojas e demais estabelecimentos para voltar”, comenta Freitas. Apenas a filial da Farmácia São João, na esquina com a rua Caldas Júnior, está aberta, usando gerador de energia.

A Casa Maria, também na parte externa, deve reabrir nos próximos dias. As unidades da praça de alimentação, onde também tinham lojas, como a Livraria Pop-up já mostrada pelo Minu-



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Apenas a farmácia, na esquina, já voltou a operar com uso de gerador

to Varejo, e um restaurante foram os mais afetados. O piso inferior, onde a Americanas fechou filial no local em agosto de 2023, estava desocupado. Na área dos fast-food, houve danos maiores. O teto de gesso cedeu no espaço.

A previsão é que a restauração leve um mês.

“Pensamos na possibilidade de subir a praça para o terceiro andar, mas depende de uma série de fatores, como coifas, estrutura, mesas, cadeiras. Isso tudo foi perdido na enchente”, completa o gerente. Outra operação que sofreu impacto e ainda não retorna no começo de julho é a filial do McDonald’s, que fica na entrada do centro comercial. A cozinha do fast-food foi atingida

pela enchente e terá de ser reformada. “O prazo é de dois meses para reabertura”, adianta Freitas. Antes da inundação, havia previsão de abertura de uma parilla em maio. “A obra acabou ficando parada devido à enchente. Esperamos, logo, entregar boas novidades”, projeta ele. Entre as estreias deve ter ainda a ocupação da antiga área da Paquetá, na entrada do Rua da Praia. O sucessor será da área de alimentação, apurou a coluna. A gestão ainda não fechou a conta dos prejuízos. “O shopping ficou 20 dias com muita água dentro. Estávamos recém conseguindo sair da crise da pandemia”, lamenta o gerente. Também a volta do fluxo nas áreas externas da rua dos Andradas vinha injetando mais movimento no shopping. “Mas vamos dar a volta por cima!”, anima-se Freitas.



## Coluna de segunda

A coluna de segunda detalha, em entrevista com o diretor superintendente do Sebrae-RS, Ariel Berti, os primeiros resultados do programa Supera que ajuda micro e pequenos negócios afetados pelas cheias.

## Shopping Total vira “central de cidadania”

“Os shoppings já vêm se transformando, ampliando o mix e atratividades”, avisa a gerente de Marketing e Comercial do Shopping Total, Sílvia Rachewsky, falando sobre o engajamento que virou regra no mall em meio aos impactos da inundação. Agora o Total recebe mais uma ação, que gera grande movimento e chama a atenção pelas filas em um dos estacionamentos cobertos. É a Central de Cidadania, que envolve Tribunal de Justiça do RS (TJ-RS), Registradores Cíveis das Pessoas Naturais de Porto Alegre e do RS e outros órgãos, com oferta de gratuita de serviços até domingo. No local, as pessoas que perderam seus documentos na enchente podem solicitar certi-

dões de nascimento e casamento, carteira de identidade, CPF e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e de CadÚnico. São prestados serviços também de perícia médica, orientação jurídica e benefícios sociais. O atendimento vai das 12h às 17h. Os documentos são gratuitos para quem se declarar atingido pela enchente. Em 3 de maio, o Total já havia criado um grande ponto de arrecadação no Largo Cultural, que somou mais de 3 mil toneladas e virou o “centro de distribuição (CD) solidário”. Com a ação, o fluxo cresceu 28%. Sílvia faz questão de citar as parcerias da operação, que incluem Instituto Dunga, Instituto Cultural Floresta, Seleção do Bem, Defesa Civil e prefeitura.



SHOPPING TOTAL/DIVULGAÇÃO/JC

Local reúne serviços gratuitos para novas certidões e documentos

## No Ponto

> O Procon Porto Alegre recebeu mais 10 denúncias de venda de produtos com danos das cheias em supermercados. Os casos surgiram após apreensão de mercadorias no atacarejo Vantajão, do grupo Andrezza, de Caxias do Sul, na Zona Norte. O diretor do órgão, Rafael Gonçalves, estimou que a multa pode chegar a R\$ 100 mil, pelo tamanho da rede e gravidade da apreensão. O Andrezza negou que tivesse “produto perecível ou que teve contato com as águas da enchente”. A loja ficou 40 dias fechada, reabrindo dia 13. Mais em bit.ly/3VM1m4C.

> O I Fashion Outlet Novo Hamburgo faz no sábado o Arraiá Solidário, para arrecadar doações para vítimas das chuvas. Vai ser das 14h às 20h no estacionamento.

**Tricofest**  
A AUTÊNTICA MALHA TRICOT

SEXTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

07.06 a 14.07

Nova Petrópolis  
Centro de Eventos

INGRESSO E ESTACIONAMENTO GRATUITOS

Patrocinado por:

Apoiado por:

Realização: